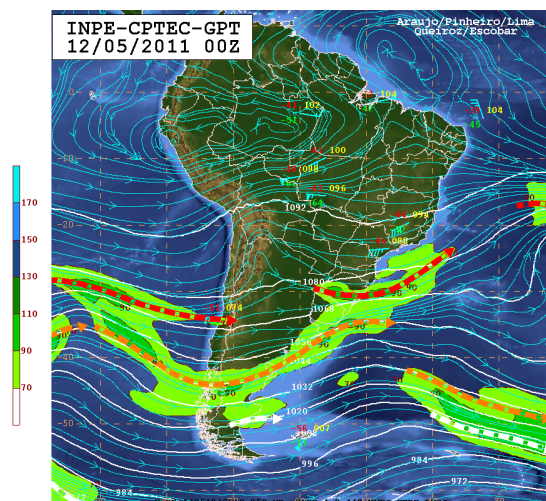


Análise Sinótica

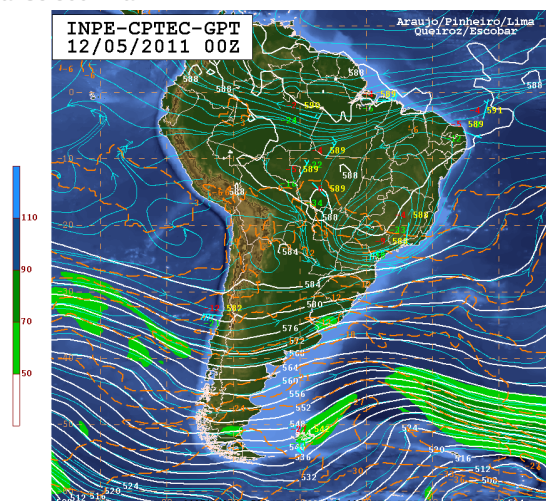
12 Mar 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



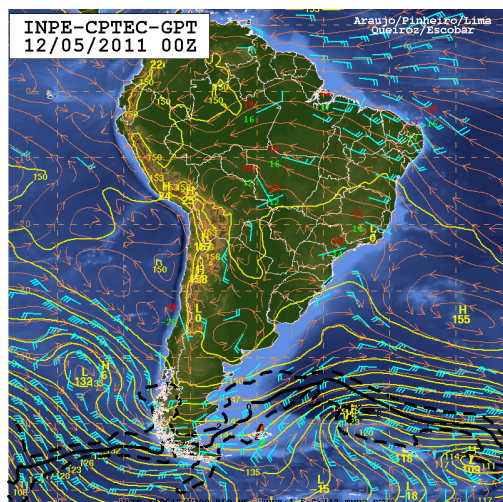
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 12/05/2011, nota-se a presença de um anticiclone centrado em torno de 7S/79W com sua circulação atuando sobre a Região Norte do país, inclusive, nota-se um núcleo secundário associado a este sistema e centrado sobre o AM. Um cavado é observado entre o MA e o PI e, outro cavado menos amplificado, atuando entre o TO e GO. A combinação da circulação entre estes sistemas gera difluência no escoamento entre a faixa leste da Região Norte e sobre grande parte do Centro-Oeste do Brasil. Esta difluência gera divergência neste nível que, conseqüentemente resulta em atividade convectiva em baixos níveis sobre sua área de atuação. Outro cavado, este mais amplificado, atua entre a Bolívia e o norte da Argentina e em sua vanguarda também se pode notar difluência no escoamento que, neste caso, abrange o sul do Centro-Oeste, SP e o Sul do Brasil. O Jato Subtropical (JST) atua entre o RS e o Atlântico na costa entre o Sul e o Sudeste do país. Outro ramo deste máximo de vento atua entre o Pacífico e o centro do Chile. Ambos os ramos do JST encontram-se acoplados ao ramo norte do Jato Polar (JPN) que se prolonga do Pacífico ao Atlântico. Um pequeno ramo sul do Jato Polar (JPS) atua no extremo sul do continente. Outros ramos do Jato Polar atuam tanto no Pacífico, quanto no Atlântico.

Análise 500 hPa



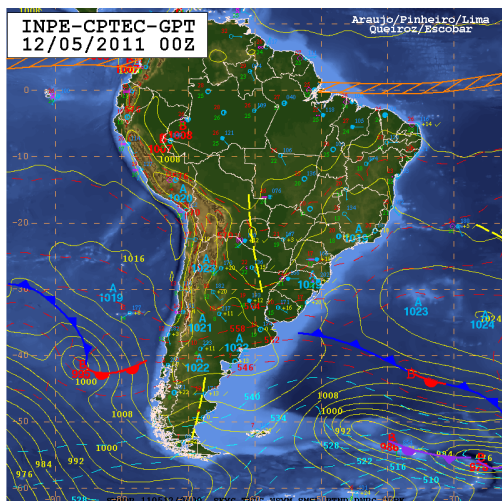
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 12/05/2011, observa-se um amplo sistema de alta pressão centrado sobre o noroeste de SP com sua circulação atuando sobre todo o Sudeste e Centro-Oeste do país, além do oeste da BA, sul do PI e centro-sul do TO. A subsidência gerada por este sistema inibe a formação de nebulosidade e favorece a elevação das temperaturas através da compressão adiabática, além disso, favorece para a baixa umidade relativa do ar como vem ocorrendo nos últimos dias em áreas do Centro-Oeste e Sudeste do país, regiões sob a influência deste sistema. Na tarde de ontem (11/05/2011), a umidade relativa do ar mínima registrada em Brasília foi de 34%, fez 30% em Parauna e em João Pinheiro ambos em MG e 25% em Paranatinga-MT. No RS o escoamento é preferencialmente ciclônico com ondas curtas embebidas neste escoamento. Ao sul de 30S, mas principalmente sobre os oceanos, há forte baroclinia com a presença de fortes ventos e gradiente de geopotencial associados a presença de sistemas frontais nos oceanos.

Análise 850 hPa



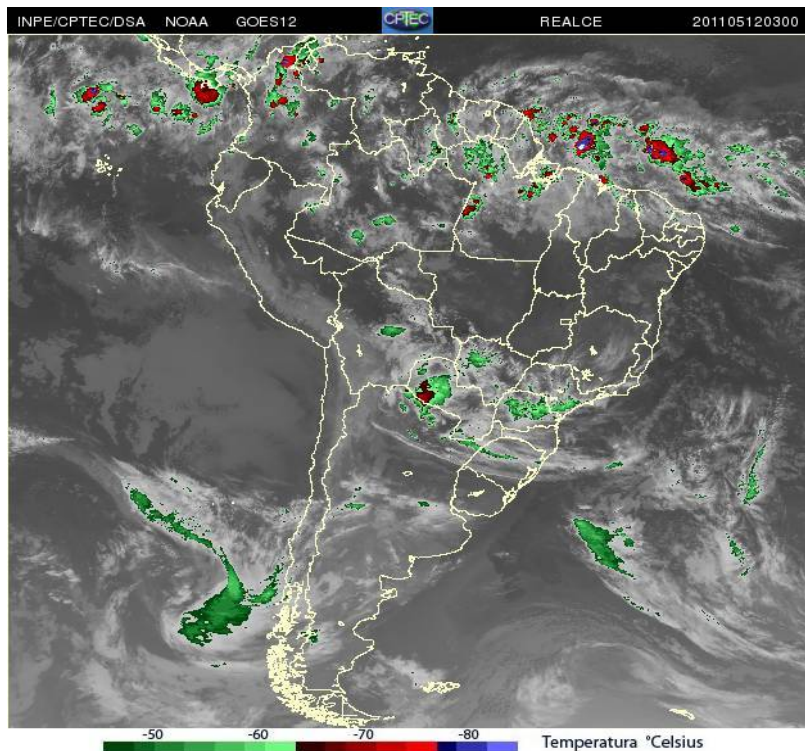
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) do dia 12/05/2011, verifica-se um amplo anticiclone centrado ao leste da Região Sul do Brasil com sua circulação atuando principalmente sobre a faixa leste do Sudeste e do Nordeste do nosso país. Este sistema é um reflexo da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície. Sua circulação esta favorecendo a convergência de umidade e massa do oceano em direção a estas áreas. Através das barbelas nota-se a presença de ventos fortes na faixa norte e no nordeste da Região Nordeste, favorecendo a convergência de umidade para estas áreas. A circulação deste amplo anticiclone favorece o transporte umidade e massa também da região amazônica em direção a Bolívia, Paraguai e norte da Argentina onde há uma área de baixa pressão neste nível, o que intensifica a instabilidade sobre estas áreas. A região mais baroclínica fica restrita ao sul de 40S, com ventos intensos de oeste acompanhando o escoamento em níveis mais altos. Nota-se que a isoterma de 0C passa pelo extremo sul do continente e no Atlântico esta isoterma chega quase a 30S devido a presença de uma frente fria que atua em superfície nesta área.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quinta-feira (12/05), observa-se um sistema frontal sobre o oceano Atlântico estendendo seu ramo frio na altura do norte da Província de Buenos Aires sobre o Atlântico. Este sistema tem o ciclone em formação em 43S/37W e este está acoplado ao sistema frontal em oclusão, com ciclone extratropical de 976 hPa posicionado em 56S/27W. Uma alta migratória com pressão de 1022 hPa se mantém sobre o centro da Argentina. Uma alta migratória adquire características subtropicais centrada em 34S/26W, indicando um posicionamento mais a oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que se mantém centrada a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se um pouco desconfigurada em torno de 30S/82W, associada ao anticiclone migratório que esta sobre o sul do continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Atlântico ondulado entre 2S e 6N. Sobre o Pacífico, tem um ramo entre 5N e 8N.

Satélite



12 May 2011 - 00Z

Previsão

Nesta quinta-feira (12/05) a presença de um cavado entre 500 hPa e 250 hPa causará instabilidade sobre o norte do RS, SC, centro-leste do PR e com menor chance entre o norte do PR e sul do MS. O deslocamento de uma frente fria pelo oceano provocará chuva no litoral sul de SP entre tarde e noite e no litoral norte paulista na madrugada de sexta-feira (13). Na sexta-feira, a frente fria se afasta do continente, mas os ventos associados à circulação do anticiclone pós-frontal deixarão o dia com muita nebulosidade e períodos de chuva no litoral norte de SP e RJ. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA (20 e 40 km) e GFS estão coerentes quanto à situação sinótica e área de chuva. O RPSAS atrasa do deslocamento do anticiclone e indica acumulados significativos no leste de SC. No sábado (14) a amplificação de um cavado entre nível médio e alto causará levantamento de massa, favorecendo o aumento da instabilidade entre sobre a Região Sul do Brasil, SP, sul de MG e centro-sul do MS. Os modelos ETA e GFS estão coerentes entre si e indicam condições favoráveis à ocorrência de queda de granizo em áreas do centro-norte de SP, Triângulo Mineiro e nordeste do MS. Esta condição está associado com a presença de um cavado de ar frio em 500 hPa, que intensifica o movimento vertical, auxiliando assim a formação de nuvens de tempestades.

Elaborado pelos Meteorologistas Naiane Araujo e Henri Pinheiro

